



A ABORDAGEM DA DIVERSIDADE CULTURAL EM AMBIÊNCIAS ESCOLARIZADAS

MARCHESAN Tatiane¹; MASTELLA Izabel Cristina Rui²;
CAMARGO, Maria Aparecida Santana³

Palavras-Chave: Cultura. Educação. Etnia. Inclusão Social.

Considerando a escola como um espaço privilegiado na vida dos educandos, por ser uma instituição social na qual é possível o encontro de diferentes sujeitos, este também é um espaço sociocultural marcado por símbolos, rituais, crenças, culturas e valores diversos. Diante de tal concepção, formulou-se o seguinte objetivo o qual norteou a presente pesquisa, realizada no decorrer da Disciplina de Antropologia do Curso de Pedagogia/PARFOR da UNICRUZ, que consistiu em analisar a questão da diversidade cultural assim como o trabalho com as etnias afro e indígena em ambiências escolarizadas. Quanto à metodologia, esta é uma investigação de cunho qualitativo e de caráter bibliográfico. Sendo assim, a abordagem da diversidade cultural na escola proporciona às relações humanas um aspecto importante: o encontro das diferenças, onde os educadores também são profissionais com amplo conhecimento étnico-cultural e que têm a compreensão de que não existe um padrão único de aluno, de currículo, de conteúdo, de práticas pedagógicas e de atividades escolares. Nesse sentido, cabe ao educador romper com a ideia de homogeneidade e uniformização que muitas vezes ainda impera no campo educacional. Outro aspecto relevante está na modificação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que insere a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e dos Povos Indígenas Brasileiros, perpassando todas as disciplinas escolares. Essas respectivas leis foram criadas e implementadas com o intuito de combater discriminações ainda presentes na sociedade contemporânea. Procura-se, portanto, modificar a formação de atitudes, postura e valores que eduque cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial descendentes de africanos, indígenas para interagirem na construção de uma nação democrática em que todos, igualmente, tenham seus direitos garantidos e sua identidade valorizada. Conclui-se que a História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena são fundamentais para que a escola seja um espaço de discussão e esclarecimento acerca da diversidade étnica, o que muito contribuirá para o avanço sociocultural.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia/PARFOR da UNICRUZ. E-mail: tatiane.marchesan@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Pedagogia/PARFOR da UNICRUZ. E-mail: izabelmastella@hotmail.com

³ Prof^a. Dra., Orientadora e Líder do GPEHP da UNICRUZ. E-mail: cidascamargo@gmail.com